



PROJETO DECRETO LEGISLATIVO Nº. ____/2024

Dispõe Sobre concessão da Medalha de Honra ao Mérito Jurídico “Advogado José Moreira de Figueiredo – Dr. Benú Moreira” ao advogado Dr. Antônio Quirino de Moura, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS, ESTADO DA PARAÍBA;

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedida a “Medalha de Honra ao Mérito Jurídico Advogado José Moreira de Figueiredo – Dr. Benú Moreira” ao advogado Dr. Antônio Quirino de Moura, pelos destacados e relevantes serviços prestados à sociedade de Cajazeirense.

Parágrafo único – A comenda referida no caput deste artigo será entregue em Sessão Solene, em dia e horário a serem definidos, de acordo com a disponibilidade do homenageado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

PLENÁRIO EDMILSON FEITOSA CAVALCANTE, EM 01 DE FEVEREIRO DE 2024.

Eriberto de Souza Maciel
Vereador –



JUSTIFICATIVA.

O advogado Antônio Quirino de Moura é filho de José Pedro Quirino e Maria Félix de Moura. Nasceu no Distrito de Melancias, atualmente no município de Santa Helena. E iniciou seus estudos na escola particular do Sítio Poço da Pedra, onde tinha como professora a senhora Iaiá Formiga.

Estudou ainda nos Colégios Salesianos de Cajazeiras-PB, Jaboatão-PE, Natal-RN e Recife-PE. Na capital pernambucana, pretou vestibular para o curso de Direito, em janeiro de 1963, tendo sido aprovado entre os primeiros colocados.

Quirino colou grau no curso de Direito, em 08 de dezembro de 1967, na “Turma Desembagador Ângelo Jordão Filho”, da Faculdade de Direito do Recife da Universidade Federal do Pernambuco, além de ter sido graduado em Filosofia pelo Instituto Filosófico São João Bosco (em Natal-RN) e, em Letras, no ano de 1966, ao lado do também cajazeirense João Bosco Braga Barreto, pela Universidade Católica de Pernambuco.

Dr. Antonio Quirino de Moura, profundo conhecedor das línguas francesa e italiana, é habilitado para lecionar português, francês, tendo lecionado no Liceu Pernambucano, enquanto residiu em Recife. A partir de 1968, radicou-se definitivamente em Cajazeiras, iniciando sua carreira ao lado dos bacharéis José Rolim Guimarães, José Derville Araruna e Deoclécio Maniçoba.

Nos anos de 1968 a 1972, Quirino exerceu o cargo de primeiro Diretor do memorável Colégio Estadual de Cajazeiras Professor Crispim Coelho. Exerceu, ainda, entre 1969 e 1972, a função de Secretário de Educação de Cajazeiras, na gestão do então prefeito Dr. Epitácio Leite Rolim.

Instalou o escritório de advocacia em Cajazeiras, na Praça Coração de Jesus, 67, 1º andar, no dia 09 de maio de 1968, dedicando-se desde logo a advocacia criminal, atividade de sua preferência, até os dias atuais.

Candidatou-se a prefeito de Cajazeiras, no ano de 1972, tendo vencido o seu colega advogado João Bosco Braga Barreto. Durante sua gestão, enfrentou desafios ainda hoje lembrados pela sociedade cajazeirense, dentre eles, a abertura de dois trechos da Rua Padre José Tomaz e a implantação das ruas Anísio Rolim e Francisco Aprigio



Nogueira, localizadas nas área sul da cidade e que dão acesso a BR-230, nas proximidades do Estádio Perpetão.

Outro marco importante, na sua gestão pública, foi a construção do atual prédio da Biblioteca Pública Municipal Castro Pinto, com recursos próprios, considerado o primeiro espaço cultural da Paraíba, inaugurada em maio de 1974.

Inúmeras outras obras foram construídas em convênio Prefeitura/Estado, nos Governos de Emair Sátiro e Ivan Bichara, dentre várias, o Canal do Sangradouro, os esgotos, o Parque de Exposição, o Armazém da Cibrazem, Centro Social Urbano, Batalhão da Polícia Militar, Delegacia de Polícia, Centro Administrativo, incluindo o Fórum Judiciário, Cagepa, Saelpa e antigo Banco do Estado, hoje Santander.

Concluindo o mandato de prefeito, retomou advocacia, sendo nomeado advogado de ofício de Cajazeiras, São José de Piranhas e Bonito de Santa Fé, pelo então Governador da Paraíba, o Cajazeirense Ivan Bichara Sobreira.

Ao longo da sua trajetória pública, além de advogado, Quirino foi professor fundador da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Cajazeiras – FAFIC, hoje, Campus V da UFCG, como professor de Português, reconhecido pelo Conselho Federal de Educação. Também lecionou a cadeira de Direito Comercial, no Campus VI em Sousa-PB, da então UFPB, e língua Latina, no curso de Letras da UNIPÊ e na Escola Preparatória da Magistratura do Tribunal de Justiça – ESMA, ambas em João Pessoa.

Faz parte, ainda, do seu currículo, ser membro fundador do Instituto Brasileiro de Direito Municipal, instituto em Recife em 1974, hoje com sede em Porto Alegre – RS.

Na política, Quirino exerceu os mandatos de Prefeito de Cajazeiras no período de 1973 a 1977; e de Vice Prefeito do Sr. José Nello Zerinho Rodrigues, de 1993 a 1996; de Deputado Estadual, de 1979 a 1991; além das funções de Secretário Adjunto de Educação do Estado da Paraíba, em 2002, no governo de Roberto Paulino, e Secretário Executivo da Indústria e Comércio da Paraíba, no Governo José Targino Maranhão III.

Casou-se, em 1982, com a odontóloga Franciene Rolim, com quem tem três filhos: Thiago (Enfermeiro), Maria Izabella (Médica) e Felipe (Fisioterapeuta); e um neto: Antonio Quirino de Moura Neto.

Atualmente exerce a advocacia criminal, em Cajazeiras, ao lado do irmão João de Deus Quirino e do Sobrinho João de Deus Quirino Filho, eleito recentemente Presidente da OAB, Seccional de Cajazeiras-PB, no escritório “Quirino Advocacia”, em João



Pessoa, ao lado do advogado Hugo Moreira Feitosa e da sobrinha Nathalia Maria Vieira Moura.

Realizado como advogado, Quirino é um eterno vibrador no exercício da advocacia criminal, porém as suas atividades judiciais nunca o distanciaram das atividades que mais gosta, vida do campo, vaquejada, cavalgadas, missa de vaqueiros, e continua criando gado, caprino e ovinos e mantendo permanente uma excelente montaria.